



O RESGATE TODOS PELO COLISEU

O Coliseu do Porto é uma instituição histórica com um longo percurso de envolvimento cultural, social e cívico na cidade. Em 1995, milhares de pessoas na cidade mobilizaram-se contra a tentativa de vender este espaço à Igreja Universal do Reino de Deus. Foi nessa sequência que os poderes públicos se juntaram à população e, com soluções criativas, impediram uma venda que já tinha sido concretizada. A cidade do Porto não se deixou levar por inevitabilidades e a Associação Amigos do Coliseu passou a ser a proprietária deste espaço. "Em menos de um mês, a Associação tinha mais de cinco mil associados e mais de 100 mil contos reunidos", dizia mais tarde ao JN José António Barros. A 4 de agosto, aquando da notícia, a população acorreu ao Coliseu numa mobilização espontânea e que levaria, a 7 de setembro de há 28 anos, à exibição do espetáculo "Todos pelo Coliseu" que agregou vários artistas e população da cidade na luta pelo Coliseu e deu o pontapé de saída para a existência da Associação.

Apesar de toda esta sua relevância, este espaço não recebia obras de beneficiação desde 1941 - exceto na caixa de palco no decurso do incêndio de 1996 - e a degradação do edifício era evidente há anos. Câmara Municipal do Porto, Área Metropolitana e Ministério da Cultura, sócios maioritários, nunca articularam a intervenção essencial que nos dias de hoje não podia esperar mais.

O Bloco de Esquerda acreditava e acredita que a solução para o Coliseu se encontra entre estas três entidades e que o Coliseu é demasiado importante para a história e identidade cultural da cidade para que se deixe à degradação ou se concessione e quem perderia - principalmente - era a cidade. Foi nesse sentido que propusemos precisamente a solução agora encontrada já a 18 de julho de 2022 : "retomar o diálogo com o Governo no sentido de este garantir o orçamento da reabilitação no âmbito de concursos a fundos comunitários de apoio - como ocorre já em diversos espaços da cidade, públicos." e ainda "disponibilizar desde já os 1,8M€ que a autarquia havia anunciado para contratação imediata das obras."

Felicitemos, assim, "o otimismo da vontade" das diferentes pessoas que foram apontando esta solução como a certa e aquelas que nela trabalharam: desde logo a atual direção da Associação, mas também as anteriores, e a população que foi mantendo vivo o espírito de 1995. Comprometemo-nos ainda com a solução



apresentada: no que depender da intervenção do Bloco de Esquerda continuaremos a ser “Todos pelo Coliseu”.

Bloco de Esquerda na cidade do Porto

15 de novembro de 2023